

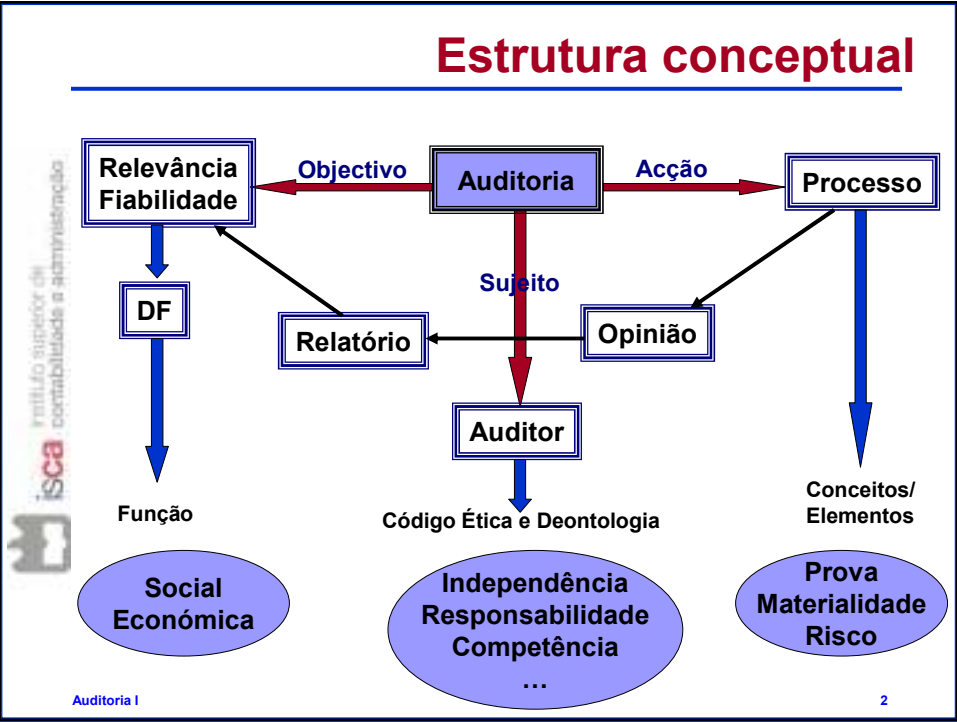
Auditoria I

Introdução

2º Semestre
2011/2012

Auditoria I

1



Introdução

ISA 200

Objetivo da auditoria → Aumentar o grau de confiança dos utilizadores das DF

Opinião do auditor quanto à preparação das DF, em todos os aspetos materiais, em concordância com uma estrutura de relato aplicável

Introdução

ISA 200

O auditor deve obter uma **segurança razoável** sobre se as DF, como um todo, estão livres de erros materiais, quer devidos a fraudes quer a erros

•Nível elevado de segurança mas não absoluto



Remete para o risco de auditoria e para a recolha de prova

•Atendendo aos níveis de materialidade

•O auditor também deve atender ao risco de fraude

Introdução

ISA 200

Requisitos necessários

- Éticos



Código de ética e deontologia profissional

- Ceticismo profissional



Planeando e realizando a auditoria no pressuposto de que podem existir circunstâncias que levem a que as DF contenham erros materiais

- Julgamento profissional



Ao longo de todo o planeamento e realização da auditoria

Introdução

ISA 200

Requisitos necessários (continuação)

- Prova adequada e suficiente e risco de auditoria (RA)



A prova tem que permitir reduzir o RA a um nível aceitável baixo

Pressupõe

- Identificação e avaliação de riscos com base na compreensão da entidade e da sua envolvente, incluindo CI

- Recolha de prova em função das respostas adequadas aos riscos avaliados

- Opinião formulada a partir da prova obtida

- Conduzir a auditoria de acordo com as ISA



A CLC segue as normas de auditoria, que devem respeitar as normas internacionais de auditoria adotadas pela Comissão Europeia, salvo em casos excecionais

Introdução

Podemos dividir o trabalho de auditoria em três grandes momentos, que por sua vez se dividem em sub-fases

- Fase inicial**
 - I – Realizar procedimentos de avaliação de risco
 - II – Avaliar o risco de distorções materiais
- Fase intermédia**
 - III – Responder aos riscos avaliados
 - IV – Realizar procedimentos de auditoria
- Fase Final**
 - V – Avaliar a prova de auditoria
 - VI – Comunicar os resultados da auditoria

Existindo uma fase prévia → **Aceitação do compromisso**

Introdução

Fase inicial

I - Realizar procedimentos de avaliação do risco

Identificar asserções relevantes

Entender a entidade e o seu ambiente

Materialidade

Realizar procedimentos analíticos

Identificar os riscos que podem levar a distorções materiais

Desenvolver estratégias preliminares de auditoria

Compreender o CI

Relacionar os factores de risco às potenciais distorções nas DF

II – Avaliar o risco de distorções materiais

Determinar a potencial magnitude das distorções materiais

Determinar a probabilidade de distorções materiais

Determinar riscos inerentes significativos

Introdução

Fase intermédia

III – Responder aos riscos avaliados

Staff de auditoria e supervisão

Natureza dos testes de auditoria

Oportunidade dos testes de auditoria

Extensão dos testes de auditoria

Resposta aos riscos inerentes significativos

IV – Realizar procedimentos de auditoria

Procedimentos adicionais de avaliação do risco

Testes de controlo

Testes substantivos

Auditoria I

9

Introdução

Fase final

V – Avaliar a prova

Reavaliar os procedimentos de avaliação do risco

Determinar a materialidade dos resultados

Formular e documentar as conclusões

VI – Comunicar resultados

A opinião do auditor

Outros requisitos de comunicação

Outros resultados do serviço de garantia

Auditoria I

10